

Notícias da Casa do Caminho

Boletim Informativo da Casa do Caminho Instituição Espírita

Ano 25

Número 261

Edição JUNHO – 2026

INGRATIDÃO



Essa palavra está muito associada à caridade, visto que, quando praticamos alguma caridade, estamos sempre esperando algum reconhecimento, que, se não vem, classificamos como ingratidão.

Mas ofender-se por não receber o agradecimento esperado é falta de humildade.

A caridade deve ser exercida com o mais absoluto desinteresse, por amor ao próximo, sem nada esperar em troca.

Todo o bem que fizermos deverá ser espontâneo, pois essa doação nos trará muita alegria interior pela satisfação do dever cumprido, é a caridade com humildade.

Muitas vezes quem recebe alguma doação ainda reclama, isso se deve ao fato de que receber, para muitas pessoas, é bem difícil, elas se sentem humilhadas, porque recebem sem dar nada em troca, é a maneira que encontram de manter a dignidade e a autoestima.

É preciso saber dar sem esperar nada em troca, para que aquele que receber possa sentir todo o amor que foi colocado nesse ato de caridade.

É uma lição que vale para todos. Mesmo que não recebamos gratidão, sejamos sempre gratos quando formos nós os beneficiados.

(Por Maria Raquel Santini Franco)

MENSAGEM

AS BEM-AVENTURANÇAS E A HUMILDADE



Veio o mestre Jesus, no alto de sua sabedoria e de sua elevação espiritual, ter conosco nesse planeta de provas e expiações, assumindo a matéria para que assim pudesse aqui estar manifesto junto à humanidade.

E sua mãe, nossa mãe santíssima, espírito elevado, preparado, foi quem teve a incumbência de trazê-lo à vida material com a permissão do Divino, de Deus.

Ele nos destacou, através das bem-aventuranças, palavras-chaves, como: pureza de coração, bem ao próximo, respeito pelo próximo. E nos demonstrou que todos os espíritos encarnados devem passar, em contato com a matéria, por burilamentos a cada encarnação, até chegarem a se tornar melhores.

Portanto, irmãos e irmãs, observai tão sublimes ensinamentos do mestre. Certa ocasião, um sábio que esteve entre vós defendeu que, se a humanidade perdesse tudo, todos os livros do planeta, e se sobrassem apenas as bem-aventuranças, nada teria sido perdido, tamanha importância que atribuiu a esses ensinamentos.

Tende sempre como guia e modelo o mestre Jesus. E lembrem-se de que a mãe santíssima está a olhar por vós. Ela também está presente quando chamada. É um espírito elevado que se encontra muitas vezes em regiões tenebrosas, buscando espíritos por ali que pedem socorro. Aparece para auxiliá-los, assim como fez com tantos outros quando estava encarnada.

Enquanto esteve aqui, orientou e cuidou em todos os sentidos.

Quando saiu da matéria, seu filho em espírito veio buscá-la, carregando-a no colo para a eternidade. Desde então segue suas novas tarefas e missões junto aos necessitados.

Portanto, tende fé e esperança, pois basta rogar o auxílio para que eles venham nos conduzir.

Que a paz de Jesus esteja sempre com todos vós.

Que assim seja.

(Mensagem recebida pelo médium Antônio Carlos Grandi, pelo Espírito Irmão João D'Ávilla, em 22/04/2026.)



FESTA JUNINA
NA CASA DO CAMINHO
20 DE JUNHO DE 2026
Das 12:00 às 17:00 horas, em nossa sede:
Rua Harmonia, 143 – Vila Madalena

Venha se divertir conosco! Haverá comes e bebes, brincadeiras, bate-papo, descontração e muito mais... Tudo isso num ambiente familiar saudável, fraternal e amoroso.

O convite pode ser estendido aos amigos, familiares, vizinhos... e, se você quiser, pode vir vestido a caráter.

Até lá!



Convites à R\$ 5,00 (crianças até 12 anos não pagam)
Também serão vendidos na porta no dia da festa.

CANTINHO DA LEITURA

QUEM TEM MEDO DA MORTE?

Autor: Richard Simonetti
Editora: FEB

A partir dessa indagação, Richard Simonetti nos convida a pensar sobre a desencarnação e as circunstâncias que envolvem o retorno à Vida Espiritual em uma perspectiva espírita, desfazendo medos, mitos, tabus e mistérios que costumam cercar o tema. Em capítulos curtos é explicado como ocorre o desligamento do Espírito e o apoio da Espiritualidade. Com linguagem leve, mesmo diante de questões delicadas, como a cremação, o suicídio, o aborto, a morte de crianças e a eutanásia, o autor revela conhecimento e segurança doutrinária ao esclarecer esses assuntos à luz da Doutrina Espírita, com a qualidade rara de quem escreve como se convidasse o leitor para uma boa e fraterna conversa. O autor nos adverte: “Difícil definir quando seremos convocados para o Além. A morte é como um ladrão. Ninguém sabe como, quando e onde virá. O ideal é estarmos preparados, vivendo cada dia como se fosse o último, aproveitando integralmente o tempo que nos resta no esforço disciplinado e produtivo de quem oferece o melhor de si mesmo em favor da edificação humana.”

Um livro pequeno, mas essencial para nos encher de esperança e da certeza de que a morte do corpo não é o fim da vida, reforçando ainda uma verdade muito antiga: aprende a bem viver e bem saberás morrer.

Temos um exemplar do livro na nossa biblioteca.

(Leitura sugerida por: Rosane Fraga)



NOÇÕES DOUTRINÁRIAS

EMANCIPAÇÃO DA ALMA



Baseado no Livro *Obras Póstumas*, de Allan Kardec, capítulo nomeado por: *Manifestações dos Espíritos*.

Quando o sono chega, as pálpebras se fecham, e o organismo físico mergulha na inatividade, ocorrendo o fenômeno pouco compreendido pela grande maioria das pessoas, ou seja, o veículo biológico, que é o nosso corpo, entra em repouso, mas a consciência imaterial, a nossa essência espiritual, se mantém em plena vigília.

Ela (consciência) aproveita essa pausa fisiológica e pode, se quiser, ou se puder, afastar-se do envoltório físico, mantendo-se vinculada a ele por um elo energético que garante a união entre a alma (que é o espírito encarnado) e o corpo de carne, durante toda a vida na Terra.

Importante ressaltar que esse elo energético permite ao espírito, de onde ele estiver, voltar ao corpo de forma imediata.

Este estado de emancipação parcial da alma, que ocorre durante o sono, funciona como um ensaio da liberdade que será vivenciada um dia de modo definitivo pelo organismo vivo, quando cessar suas funções vitais.

Durante o período de emancipação, o indivíduo pode buscar companhias elevadas, aprender com mentores ou dedicar-se a tarefas no plano espiritual, preparando-se harmoniosamente para a vida futura, quando desprendido do corpo físico definitivamente.

Esse processo demonstra que a morte física não é o fim, mas uma continuidade, reforçando que somos seres espirituais vivendo uma experiência material temporária.

O importante é sabermos que a vida não cessa jamais e que, dependendo dos nossos atos, sentimentos e pensamentos, se forem enobrecidos, atingiremos planos mais elevados após esta vida.

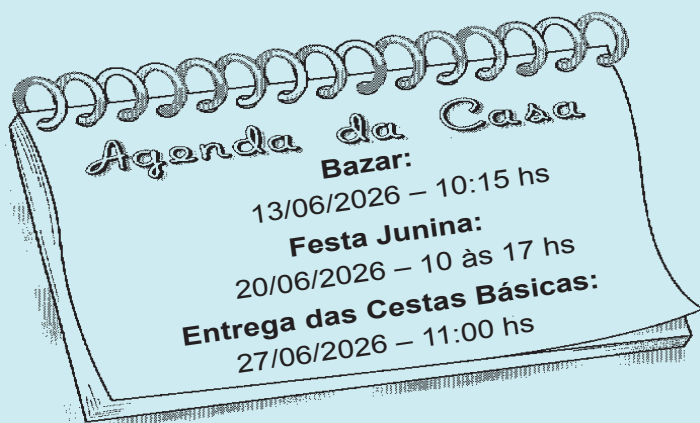
Que a paz do grande mestre Jesus, esteja em nós, hoje e sempre!

(Leda Moreira)

PARA REFLETIR

Não te perturbes diante da luta...
O que te parece derrota, muita vez é vitória.

(Livro: *Fonte Viva* – Emmanuel/Chico Xavier)



EXPEDIENTE: Diretoria Executiva da Casa do Caminho: Isabel G. Perez (Presidente); Rosane Fraga Alves Pinto (Vice-Presidente); Missae Furukawa (Tesorreira); Eliane de Souza e Silva (Diretora Social); Christina Arslanian Kubo (Secretária) • Diretoria/Conselho Editorial, Produção e Revisão: Antônia Maria Benevides, José Dominece, Leda Moreira, Maria Raquel Santini Franco, Mônica Cairão Rodrigues, Rosane Fraga Alves Pinto, Rosely Zenker, Wanda Colocero e Thelma Helena das Chagas • Correspondência: Rua Harmonia, 143 – Vila Madalena – CEP: 05435-000 – São Paulo – SP – site: www.casadocaminho-ie.com.br

(DISTRIBUIÇÃO INTERNA)